Claudio C. Conti

www.ccconti.com

O UNIVERSO DE PROBABILIDADE SOB UMA ÓTICA ESPIRITUAL

O universo de probabilidade sob a ótica espiritual

CONTEÚDO:

1. Comportamento de onda
2. Energia psíquica segundo Jung;
3. Sincronicidade;
4. Teoria da relatividade no livro A Gênese;
5. Colapso da onda;
6. O universo conhecido como colapso de onda.

Dupla fenda
Experimento de Young

Dupla Fenda
Thomas Young (1773-1829)

Isaac Newton (1642-1727) defendia a hipótese de que a luz era constituída de corpúsculos. Os principais fenômenos óticos (reflexão e refração) podiam ser explicados com o uso da teoria corpuscular. Este modelo era combatido por Christiaan Huygens (1629-1695), que defendia a teoria ondulatória. No entanto, a autoridade científica de Newton fez prevalecer sua teoria por mais de um século. Por volta de 1801, uma bela experiência realizada por Thomas Young resolveu a questão favoravelmente a Huygens.

Energia psíquica segundo Jung

A psique

A psique

- Von Grot apud Jung - Energia Psíquica pg 6
  - "O conceito de energia psíquica é tão legítimo em ciências quanto o de energia física, e a energia psíquica tem também suas medidas quantitativas e formas diferentes, como a energia física."
- Joanna de Ângelis - Triunfo Pessoal pg. 23
  - "A visão espírita, porém, a respeito de um arquivo extra cerebral, formado por uma maquinaria energética centrada Espírito, cujo campo de informações é infinito, torna-se muito mais factível e racional..."

Jung
A Natureza da Psique pg 332

- "Nosso conceito prático de realidade parece, portanto que precisa de revisão."
- "A consequência disto é que aquilo que nos parece como uma realidade imediata consiste em imagens cuidadosamente elaboradas e que, por conseguinte, nós só vivemos diretamente em um mundo de imagens."

Erwin Schrödinger
Mente e Matéria pg. 166

- A sensação de cor não pode ser explicado pelo quadro objetivo que o físico faz das ondas luminosas.

- Não há processo nervoso cuja descrição objetiva inclua a característica "cor amarela" ou "sabor doce", da mesma forma que não há descrição objetiva de uma onda eletromagnética que inclua qualquer dessas características.

Erwin Schrödinger
Mente e Matéria pg. 174

- Todo conhecimento científico está baseado na percepção sensorial;
- A visão científica assim formada dos processos naturais carece de todas as qualidades sensoriais e portanto não pode dar conta das mesmas.

Sincronicidade

Um princípio de conexões acausais

Jung - Sincronicidade §833 e 834

Sincronicidade: simultaneidade de um estado psíquico com um ou vários acontecimentos correlacionados.

Resultados de vários experimentos psíquicos indicam a existência de:

- Relatividade psíquica do espaço;
- Relatividade psíquica no tempo;
- Relatividade psíquica do movimento.

Física Moderna

- Na física moderna, o universo é, pois, experimentado como um todo dinâmico e inseparável, que sempre inclui o observador, num sentido essencial.

- Nessa experiência, os conceitos tradicionais de espaço e tempo, de objetos isolados, de causa e efeito perdem seu significado.

Informação no Universo Holográfico Scientific American Brasil-set. 2003

- O pensamento comum é de que a realidade seria sólida como um tijolo.

- O universo pode ser ainda mais sutil. Matéria e energia não seriam a matéria-prima básica, mas ingredientes incidentais, organizados pela informação.

Informação no Universo Holográfico Scientific American Brasil-set. 2003

- Uma tendência atual é olhar o mundo físico como composto por informação.

- Existem evidências de que o Universo que percebemos com três dimensões espaciais possa ser escrito numa superfície bidimensional, como se fosse um holograma.

Ilusão em 3 dimensões
Scientific American Brasil-dez. 2005

- Três dimensões do espaço são visíveis ao nosso redor.
- Algumas novas teorias físicas sugerem que uma das três dimensões pode ser uma espécie de ilusão.
- Não há meios de determinar o que é real: 2D ou 3D.

Considerações

- O que observamos é uma realidade psíquica;

- Todos os fenômenos são analisados e estudados através da mente e, por isso, estão atrelados a ela.

Teoria da relatividade restrita

Teoria da Relatividade

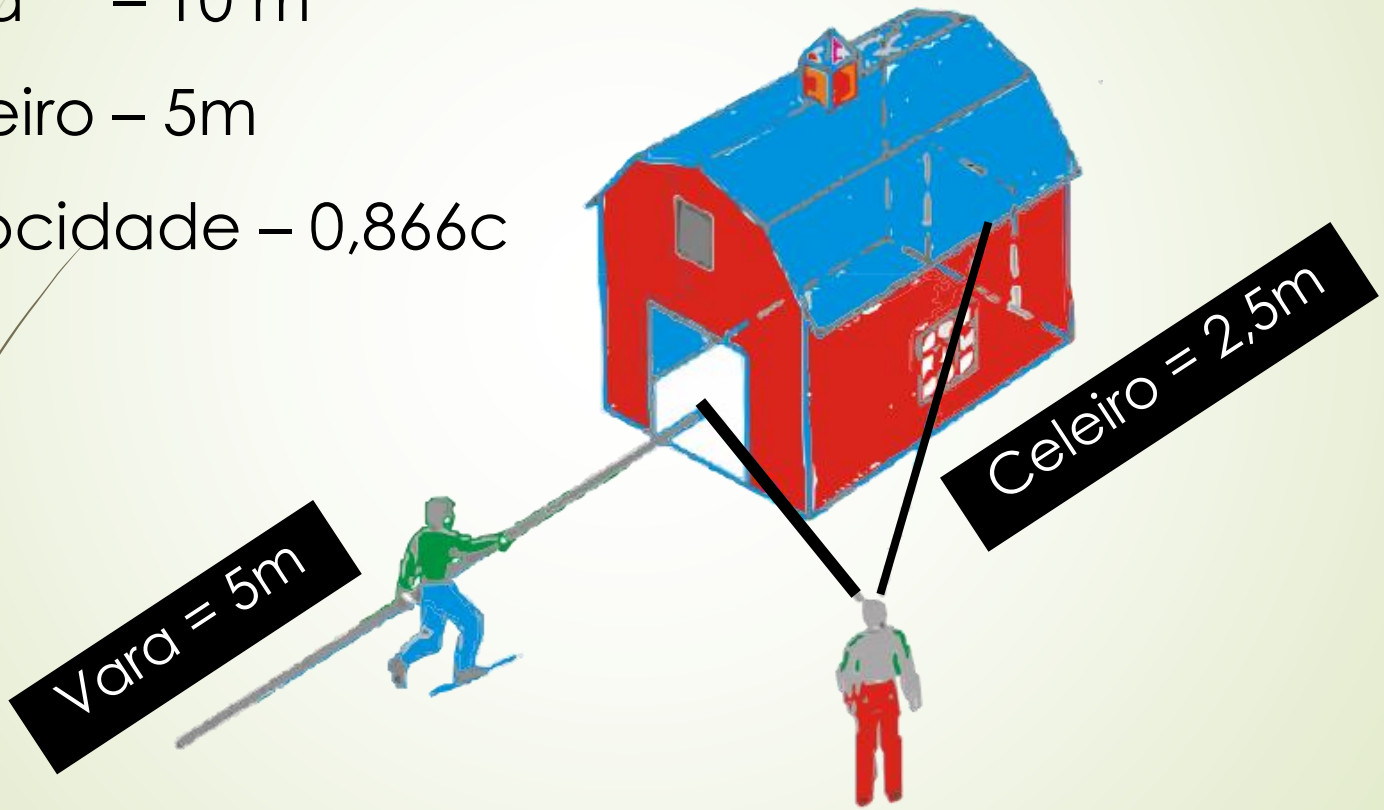
- Os eventos físicos dependem da posição relativa entre aqueles que os observam.
- O conceito do absoluto fica ultrapassado.

Será possível?

Vara – 10 m

Celeiro – 5m

Velocidade – 0,866c



O que se espera se um objeto atingir a velocidade da luz?

- O tempo pararia;
- Seu comprimento seria zero;
- Sua massa aumentaria ao infinito.

Limite

- Quanto maior a massa de um objeto, maior seria a energia necessária para movimenta-lo;
- Com a massa aumentando a valores altíssimos, próximos ao infinito, não haveria condições de suprir a energia necessária para continuar o processo de aceleração;
- Portanto, é impossível acelerar um objeto qualquer a velocidades tão altas.

O limite material

- Estes conceitos descrevem uma espécie de limite, onde, materialmente falando, é impossível de se chegar, muito menos de ser ultrapassado.

A Gênese e as Predições Segundo o Espiritismo

Cap. XVI - TEORIA DA PRESCIÊNCIA
(princípio da Teoria da Relatividade)

1. - Como é possível o conhecimento do futuro? Compreende-se a possibilidade da previsão dos acontecimentos que devam resultar do estado presente; porém, não a dos que nenhuma relação guardem com esse estado, nem, ainda menos, a dos que são comumente atribuídos ao acaso. Não existem as coisas futuras, dizem; elas ainda se encontram no nada; como, pois, se há de saber que se darão? São, no entanto, em grande número os casos de predições realizadas, donde forçosa se torna a conclusão de que ocorre aí um fenômeno para cuja explicação falta a chave, porquanto não há efeito sem causa.

2. - Suponhamos um homem colocado no cume de uma alta montanha...

3. - Se, agora, sairmos do âmbito das coisas puramente materiais e entrarmos, pelo pensamento, no domínio da vida espiritual, veremos o mesmo fenômeno produzir-se em maior escala. Os Espíritos desmaterializados são como o homem da montanha; o espaço e a duração não existem para eles.

Mas, a extensão e a penetração da vista são proporcionadas à depuração deles e à elevação que alcançaram na hierarquia espiritual...

...Diante dele, os acontecimentos não se desenrolam sucessivamente, como os incidentes da estrada diante do viajor: ele vê simultaneamente o começo e o fim do período; todos os eventos que, nesse período, constituem o futuro para o homem da Terra são o presente para ele...

Para o Criador, o tempo não existe: o princípio e o fim dos mundos lhe são o presente...

5. -... durante o sono, como em estado de vigília, nos êxtases da dupla vista, a alma se desprende e adquire, em grau mais ou menos alto, as faculdades do Espírito livre. Se for um Espírito adiantado, se houver recebido, como os profetas, uma missão especial para esse efeito, gozará, nos momentos de emancipação da alma, da faculdade de abarcar, por si mesmo, um período mais ou menos extenso, e verá, como presente, os sucessos desse período.

8. - ... Para, portanto, gozar dessa percepção, não precisa o Espírito transportar-se a um ponto qualquer do espaço. Pode possuí-la em toda a sua plenitude aquele que na Terra se acha ao nosso lado, tanto quanto se achasse a mil léguas de distância, ao passo que nós nada vemos além do nosso horizonte visual. Não se operando a visão, nos Espíritos, do mesmo modo, nem com os mesmos elementos que no homem, muito diverso é o horizonte visual dos primeiros...

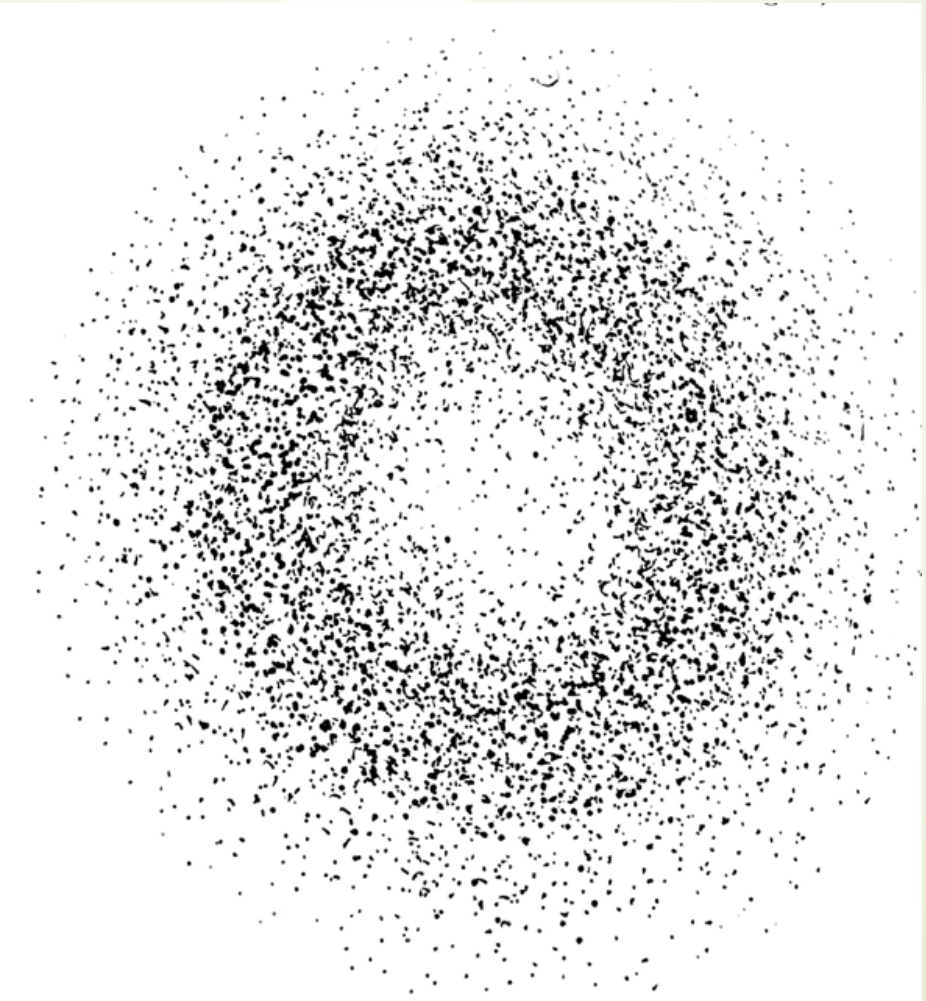
15. - ...O tempo, como o espaço, não pode ser avaliado senão com o auxílio de pontos de referências que o dividam em períodos que se contem.

Colapso de onda

O colapso

- As ondas devem se comportar como se estivessem espalhadas por todo o espaço e tempo;
- A função de onda descrevem todas as possibilidades de um sistema;
- O colapso da função de onda é o estabelecimento de uma realidade dentre todas as possibilidades existentes.

Observando um elétron repetidas vezes



Amit Goswami
O Universo Autoconsciente – pg 65

- Observar elétrons, disse o físico-filósofo Henry Margenau, é como observar vaga-lumes em uma noite de verão. Podemos ver um lampejo aqui e um piscar de luz ali, mas não temos ideia de onde o vaga-lume está entre as observações. Não podemos, com qualquer confiança, definir uma trajetória para ele. Mesmo no caso de um objeto macroscópico, como a Lua, a mecânica quântica prevê basicamente a mesma imagem --- sendo a única diferença que o espalhamento do pacote de ondas é imperceptivelmente pequeno (mas não-zero) entre observações.

Amit Goswami
O Universo Autoconsciente – pg 65

- Estamos chegando agora ao ponto fundamental da questão. Em qualquer ocasião em que o medimos, um objeto quântico aparece em algum único lugar, como partícula. A distribuição de probabilidades identifica simplesmente esse lugar (ou lugares) onde é provável que seja encontrado, quando de fato o medirmos -- e não mais do que isso. Quando não o estamos medindo, o objeto quântico espalha-se e existe em mais de um lugar na mesma ocasião, da mesma maneira que acontece com uma onda ou uma nuvem -- e não menos do que isso.

Amit Goswami
O Universo Autoconsciente – pg 65

- A física quântica oferece uma nova e emocionante visão do mundo e contesta velhos conceitos, tais como trajetórias determinísticas de movimento e continuidade causal. Se as condições iniciais não determinam para sempre o movimento de um objeto, se, em vez disso, em cada ocasião em que o observamos, há um novo começo, então o mundo é criativo no nível básico.

Amit Goswami
O Universo Autoconsciente – pg 65

Era uma vez um cossaco que via um rabi cruzando quase todos os dias a praça da cidade, mais ou menos na mesma hora. Certo dia, ele perguntou, curioso:

--- Para onde o senhor está indo, rabi?

--- Não sei com certeza-- respondeu o rabi.

--- O senhor passa por aqui todos os dias, a esta hora. Certamente o senhor sabe para onde está indo.

Quando o rabi insistiu em que não sabia, o cossaco irritou-se e, em seguida, desconfiado, prendeu-o, levando-o para o xadrez. Exatamente no momento em que trancava a cela, o rabi virou-se para ele e disse suavemente:

Como o senhor vê, eu não sabia.

Amit Goswami
O Universo Autoconsciente – pg 65

- Antes de o cossaco interrompê-lo, o rabi sabia para onde estava indo, mas, depois, não mais. A interrupção (podemos chamá-la de medição) abriu novas possibilidades. E essa é a mensagem da mecânica quântica.

- O mundo não é determinado por condições iniciais, de uma vez para sempre. Todo evento de medição é potencialmente criativo e pode desvendar novas possibilidades.

O universo conhecido como colapso de onda

Amit Goswami
O Universo Autoconsciente – pg 174

- Um dos aspectos atraentes da teoria de numerosos mundos é que a existência de muitos deles torna mais palatável aplicar a mecânica a todo o cosmo. Uma vez que a mecânica quântica é uma teoria probabilística, físicos sentem-se constrangidos em pensar em uma função de onda para todo o universo, como foi proposta por Stephen Hawking. Eles se perguntam se podemos atribuir significado a tal função de onda, se há apenas uma. A teoria dos muitos mundos, mesmo no domínio transcendente, ajuda a solucionar esse problema.

Amit Goswami
O Universo Autoconsciente – pg 174

- A questão realmente cosmológica pode ser agora respondida: como poderá o cosmo ter existido nos últimos 15 bilhões de anos se, durante a maior parte desse tempo, não havia observadores conscientes para gerar o colapso de quaisquer funções de onda? Muito simples. O cosmo jamais surgiu em forma concreta e tampouco permanece em forma fixa. Universos passados, um após outro, não podem ser vistos como pinturas em uma tela, das quais eventos presentes se desenrolam com o tempo, embora, se pensarmos bem no assunto, este universo que se desdobra seja a maneira como os realistas materialistas o descrevem.

Amit Goswami
O Universo Autoconsciente – pg 174

- Sugiro que o universo existe como *potentia* informe em uma miríade de ramos possíveis, no domínio transcendente, e que se torna manifesto apenas quando observado por seres conscientes.

Co-criação em plano maior

Evolução em Dois Mundos Parte 1 – Cap. 1

- As Inteligências Gloriosas tomam o plasma Divino e convertem-no em habitações cósmicas;
- Obedecendo a leis predeterminadas, quais moradias que perduram por milênios e milênios, mas que se desgastam e se transformam;
- O Espírito Criado pode formar ou co-criar, mas só Deus é o Criador de Toda a Eternidade.

Forças atômicas

Evolução em Dois Mundos Parte 1 – Cap.

- A Toda essa riqueza de plasmagem ergue-se à base de corpúsculos sob irradiações da mente;
- Sob orientação das Inteligências Superiores, congregam-se átomos e, sob a ação espiritualmente dirigida, se transformam na massa nuclear adensada de que se esculpem os planetas.

Co-criação em plano menor

Evolução em Dois Mundos Parte 1 – Cap.

- Em análogo alicerce, as Inteligências humanas utilizam o mesmo fluido cósmico para a Co-criação em plano menor formando perispírito e corpo físico.

Abordagem espírita

- Na co-criação do universo, os espíritos responsáveis estruturaram as leis químicas e físicas que o fluido "obedeceria";
- O Big Bang seria interpretado como a liberação das leis no fluido;
- As leis teriam sido liberadas na forma de "pensamento".

Danah Zohar
O Ser Quântico - pg 55

- A Física hoje está incompleta e permanecerá assim até que possamos incluir os observadores e, ao menos no caso dos observadores humanos, incluir a consciência com a qual fazemos as observações.

Ao menos por enquanto, este papel cabe as filosofias espiritualistas.

FIM

Claudio C. Conti

www.ccconti.com